

Bird dobra seu volume de empréstimos ao País

WASHINGTON — O Banco Mundial aprovou sete empréstimos ao Brasil, no total de US\$ 1,4 bilhão, durante o exercício encerrado em 30 de junho deste ano, informou ontem a instituição. Esse montante é o maior já emprestado pelo banco ao Brasil em um só exercício e representa o dobro do concedido no exercício anterior.

Os desembolsos do Banco Mundial ao Brasil aumentaram para US\$ 764 milhões durante este exercício. Com os sete empréstimos aprovados no exercício de 1983, os compromissos de financiamento contraídos pelo Banco Mundial com o Brasil desde 1949 alcançam US\$ 8,3 bilhões, representando 119 empréstimos. Entre os países em desenvolvimento, o Brasil foi o que mais recebeu assistência do Banco Mundial, segundo um comunicado da instituição.

Dos sete empréstimos, três são os seguintes: US\$ 8,9 milhões para as regiões metropolitanas de Fortaleza e Salvador; US\$ 304,5 milhões para extração de minério de ferro em Carajás; US\$ 154 milhões para estradas vicinais. Outros quatro se referem a

US\$ 220 milhões para bancos de desenvolvimento; US\$ 302,3 milhões para saneamento básico; US\$ 67,8 milhões para projetos rurais na Bahia; US\$ 400 milhões para projetos agroindustriais.

A curto prazo, o Banco Mundial ajuda a aliviar as restrições de financiamento enfrentadas pelo Brasil, com a transferência acelerada de recursos segundo um informe do banco. A maior parte dos financiamentos concedidos pelo Banco Mundial ao Brasil se concentra nos setores de energia elétrica, indústria, transporte, agricultura e desenvolvimento urbano.

A prazo mais longo, a estratégia de financiamento do Banco Mundial está orientada para ajudar o Brasil a retomar um crescimento eficiente e sustentado, diz o comunicado. Outro aspecto prioritário é o aproveitamento dos recursos energéticos nacionais de forma eficaz e um terceiro aspecto consiste em ajudar a intensificar os esforços do governo para elevar a produtividade e melhorar as condições de vida da população, acrescenta.